

OS OBJETIVOS DA PURIFICAÇÃO

Êxodo 19:24

Em Deuteronômio 5, aprendemos que Deus trouxe o povo de Israel para Si mesmo, mas eles preferiram a distância da presença divina. Preferiram experimentar Deus de longe e a razão para essa atitude, foi a de não quererem mudar. Vamos discutir sobre o que significa essa mudança.

Então, voltemos à cena em que Deus desceu até o Sinai. Assim que o povo se retraiu, Deus determinou para que se iniciasse o sacerdócio. Ele selecionaria um homem que viria até a Sua gloriosa presença em favor do povo. Ele escolheu Arão para que fosse o sacerdote. Vamos ler novamente o nosso texto base em Êx.19:24.

- Deus pede a Moisés que descesse até o povo e que voltasse com Arão não até cume do monte, mas a um lugar da montanha acima do acampamento. (cf. Êx.20:21; 24:1,2)
- Ele pede a Moisés para que demarcasse limites para os sacerdotes e para o povo.
- Tudo isso, porque o povo não quis se purificar, como vimos em Deuteronômio 5; mas, purificar do quê? Das impurezas contidas nos costumes sociais do Egito e essa foi a razão de Moisés replicar ao povo o que Deus lhe disse no monte, os Mandamentos. (Êx.20:1-17)
- No decorrer dos séculos, os religiosos foram acrescentando aos Mandamentos regras e mais regras e estas, acabaram se tornando mais importantes do que os Mandamentos. Jesus não exonerou os Mandamentos de seus ensinamentos, mas deu a conhecer a origem, a base de onde os Mandamentos surgiram. A finalidade era atingir o egoísmo, tanto na esfera individual como social. (cf. Mt.22:37-40)
- Assim como a sociedade egípcia da época de Moisés, a nossa hoje em dia, também se baseia no engano e nos princípios do egoísmo. Portanto, purificar-se significava e significa, uma disposição interior de não querer viver pelos princípios do egoísmo, para que a vida em sociedade esteja baseada no amor, onde Deus e o próximo são mais importantes. Foi esta mensagem que veio de dentro da nuvem escura, da luz esplendorosa de Deus. Esta é também a mensagem de Jesus, a quem devemos ouvir. (cf. Lc.9:28-35)

Esta é a mensagem do “temor de Deus”: Amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos. É a mensagem do “Primeiro amor”. (cf. Ap.2:4,5) As nossas atitudes de “sim” e de “não” para com o próximo, devem ter origem em Deus, a Quem amamos e queremos estar perto. É Dele que vem a direção para seguirmos.

Quero mostrar-lhes dois versículos em Isaías que nos mostram verdades e promessas – Is.33:5,6. Que verdades e promessas nestes versos podemos descobrir?

Muitos vêem os milagres e é só por eles que sabem algo sobre Deus; enquanto isso, outros conhecem os caminhos ou planos do Sagrado. Muitos passarão a vida toda seguindo os milagres e sem saberem para onde estão indo, poderão ser enganados (cf. Mt.24:24), enquanto outros seguirão o próprio Senhor.  Ele revelou os seus planos a Moisés e deixou que o povo de Israel visse os seus feitos poderosos. (Salmos 103:7 NTLH)

O caminho para a amizade íntima com Deus e conhecê-lo mais profundamente, é a purificação e esta, nós já sabemos o que é. Tantos jejuns, tantas orações nos montes, tanto fogo daqui e de lá, tantas profecias, tanta teologia e tantas outras coisas que são feitas em nome da religiosidade, de uma seriedade falsa, mas nunca em nome do amor, do amor de Deus.  O SENHOR Deus é amigo daqueles que o temem e lhes ensina as condições da aliança que fez com eles. (Salmos 25:14 NTLH)

O que se espera daqueles que anseiam pela proximidade de Deus, se não o desafio de serem pessoas cada vez menos egoístas, dedicadas e melhores para Ele e para o próximo? É dessa forma que trarão e experimentarão inúmeros benefícios para si mesmos. (cf. Gl.5:13-16)

Os objetivos da purificação é podermos construir nossas vidas sobre o amor a Deus e ao próximo.